

## Políticas e relevância científica da pesquisa

### RESUMO

A proposta deste estudo foi buscar a relevância da pesquisa científica e políticas que concernem as questões de HIV-AIDS e pessoas soropositivas na educação. Para tanto, buscamos em plataformas nacionais e internacionais como BDTD, Eric e Latindex, no período de 2010 a 2023, o que tem sido produzido na temática e nas últimas políticas governamentais que incluíssem as questões temáticas do estudo. O resultado é que no âmbito da educação, nada foi encontrado, apenas nas áreas médicas. Ao que tange às políticas nos últimos anos, nada foi encontrado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Relevância da pesquisa. Educação. Políticas de inclusão.

#### Rafael dos Santos Reis

[raphael.zaratustra@gmail.com](mailto:raphael.zaratustra@gmail.com)  
<https://orcid.org/0000-0003-4301-2952>

Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Programa de Pós-graduação em Educação, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

#### Daniela Ferreira dos Santos

[redacaodaniela@gmail.com](mailto:redacaodaniela@gmail.com)  
[orcid.org/0000-0003-0400-6154](https://orcid.org/0000-0003-0400-6154)

Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Programa de Pós-graduação em Educação, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

## INTRODUÇÃO

Muitas pesquisas têm se produzido de conhecimento na área da educação. Todavia, há um universo de questões postas, ao que concerne sua relevância ao estabelecer as pretensões que cada trabalho intenta. Contudo, não é o objetivo deste estudo fazer qualquer juízo de valor sobre a pertinência da produção de conhecimento que temos realizado e consumido.

E sim, pensar a importância da relevância da pesquisa no âmbito social e político, que sirva para embasar e desenvolver conhecimentos que alinhados à prática, auxiliam na desconstrução de olhares fixos, que mesmo com os acontecimentos históricos atuais, como a Pandemia da Covid-19<sup>1</sup>, não se movimentaram a perceber “novos horizontes” de possibilidades (HISTÓRICO DA..., [2023]).

Ressaltamos que este estudo compõe um recorte do Projeto de Pesquisa de doutoramento (projeto financiado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/ Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP) que intenta saber: o que a educação de ensino básico trata sobre as questões de HIV-AIDS e pessoas soropositivas - que vivem diagnosticadas ou não com o Vírus da Imunodeficiência Humana.

Lygia Fagundes Telles, em sua obra “A estrutura da bolha de sabão”, um clássico de seus escritos, nos ajuda a pensar a proposta da relevância para o nosso estudo em um trecho quando diz.

Preste atenção, Miguel, o que passou, passou. Não se preocupe mais, somos todos normalmente loucos. Fingimos até uma loucura maior mas não têm importância, faz parte do sistema, é preciso. De vez em quando, dá aquela piorada e piora mesmo, que diabo. E daí? O tal cotidiano acaba prevalecendo sobre todas as coisas que nem na bíblia. Isso de dizer que só um fio de cabelo nos separa da loucura total é tolice (TELLES, 1999, p. 25).

A não preocupação, com muitos problemas da sociedade, é uma “loucura” – não no sentido hostilizado e sim àquilo que foge dos critérios considerados como normais/corretos ou aceitos – que são fluxos do cotidiano de muitos preconceitos estruturados pelas instituições que compõem a sociedade. Isso faz com que fatos e acontecimentos estejam validados sob o prisma de alguns “saberes” pretensiosos que separam, excluem e fazem da sociedade um território injusto de disputas a quem deve viver ou morrer, como naqueles filmes antigos de guerras, mesmo com tantos conhecimentos que sinalizam e apontam para a melhoria e progresso da humanidade.

Nesse sentido, isso nos incide a pensar sobre a relevância ao nosso problema de pesquisa como mencionado acima, pode ser provocativo, devido aos números e estatísticas que apontam em escala instável um fluxo de adolescentes e jovens que se contaminam e engrossam os grupos excluídos e marginalizados da sociedade.

A relevância é o que sobressai, o que “se destaca em uma escala de valores” (HOUAISS, 2011, p. 808). Olhar para o problema investigativo pode evocar duas vozes. “[...] tanto a problemas determinados por interesse intelectual, quanto por interesse prático” (GIL, 2012, p. 35). Aqui, ambos podem ser conjugados ao propósito da pesquisa e que são as necessidades sociais e de justiça social.

Isso, será possível ao final das buscas que realizaremos, no intuito de observar o que têm sido produzidos de conhecimento e de políticas ao que tange a educação e as questões de HIV-AIDS no Brasil e no mundo. Para isso, realizaremos uma revisão sintética das plataformas Biblioteca de Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), *Institute of Education Sciences* (ERIC) e *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe; España y Portugal* (Latindex), utilizando o operador

booleano *AND* nas palavras Educação e HIV-AIDS. Buscaremos documentos políticos que tratam sobre estas questões em vista de fortalecer a relevância da nossa proposta investigativa.

### **METODOLOGIA APLICADA**

O objetivo deste estudo, tido como estado de conhecimento, é fundamentar a relevância do problema de pesquisa direcionado pela seguinte questão: o que a educação básica fala sobre questões de HIV-AIDS, que impactam a vida das pessoas soropositivas? Para isso, buscaremos por meio das plataformas digitais que concentram trabalhos relacionados à temática Educação e HIV-AIDS em âmbito nacional e internacional. Na sequência, buscar políticas que possam amparar a pesquisa pretendida.

Muitos trabalhos conhecidos por estado de conhecimento é entendido como um processo de busca nos registros em plataformas digitais e em bibliotecas ao que têm sido produzidos em várias áreas de conhecimento e pesquisa em vista de propor novos olhares de conhecimentos sobre um determinado problema já estudado ou não (MOROSINI; FERNANDES, 2014). Ferreira (2002, p. 258) elenca vários trabalhos que trazem a nomenclatura que demonstram a importância de tal trabalho na construção da relevância nas pesquisas científicas. A lista segue com

Alfabetização no Brasil - o estado do conhecimento (Soares, 1989); Rumos da pesquisa brasileira em Educação Matemática: o caso da produção científica em cursos de pós-graduação (Fiorentini, 1994); Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências no nível fundamental (Megid, 1999); Pesquisa em Leitura: um estudo dos resumos e dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, 1980 a 1995 (Ferreira, 1999). (BRZEZINSKI; GARRIDO, 1999, grifo dos autores).

Ainda a autora, descreve o destaque do estado de conhecimento, pelo uso de perfil bibliográfico, que se levantam informações sobre a produção acadêmica (dissertações, teses, artigos científicos entre outros) nos mais diferentes campos de produção, contexto histórico e localidades (FERREIRA, 2002).

Nosso intuito não é desenvolver uma crítica ou reflexão ao estado de conhecimento, e sim, utilizá-lo como uma técnica que nos auxilie ir ao encontro de evidenciar a relevância da nossa pesquisa, sua autenticidade e ineditismo.

Para somar a busca das produções nos campos entre Educação e HIV-AIDS, utilizaremos operadores booleanos, no intuito de filtrar e providenciar um foco as buscas ao que nos interessa, dentro do problema investigativo, como descrito no estudo realizado por David e Manuel, intitulado como *“PubMed: Clinical Queries, Terminología MeSH y Operadores Booleanos”* em que os autores apontam o uso dos operadores como

AND. Si se utiliza AND entre dos términos, el buscador incluirá todos los artículos que tengan ambos términos utilizados, y no incluirá ningún artículo que solamente contenga uno u otro término. Por ejemplo, si se escribe “Warfarin” AND “Ibuprofen”, el buscador arrojará todos los artículos que tengan estos dos términos en sus títulos (180 títulos; consultado em mayo 2018) (DAVID; MANUEL, 2018, p. 99).

Os operadores booleanos nos servirão como meio de manipular a busca de forma estratégica em vista de direcionar apenas o que nos interessa em vista da vasta quantidade de produções realizadas. É uma ferramenta que possibilita otimizar o tempo do rastreo para realização das análises por meio dos resumos ou palavras-chave apresentados em cada produção.

As plataformas que utilizamos foram a BDTD, Eric e latindex. Em vista de estabelecer uma interlocução com os resultados obtidos, realizamos uma busca bibliográfica em

políticas que tratam sobre educação e HIV-AIDS. Utilizaremos sites, por entendermos que após a sistematização dos sistemas, conseguiremos ter maior campo de busca.

### PESQUISAS ENCONTRADAS

Iniciamos as buscas pela plataforma BDTD em nível nacional, que registra em janeiro 2023: 127 instituições, 489.130 dissertações e 665.010 teses cadastradas no sistema com acesso pela plataforma. A proposta é estimular o registro e publicação no intuito de propagar as pesquisas realizadas possibilitando a todas as pessoas, nacionais e internacionais, obter o acesso, assim como as produções realizadas em ambos os níveis.

No acesso, na página inicial, fomos ao campo buscar assunto, utilizamos os descritores Educação AND HIV-AIDS e solicitamos os resultados. Foram encontrados 11 resultados, destes, 10 dissertações e apenas uma tese entre os anos de 2010 e 2020.

A seguir, apresentaremos o resultado das buscas com o respectivo assunto descrito no resumo da pesquisa.

**Quadro 1 – Resultados de buscas nas plataformas**

Autor(a)/Publicado	Nível (Área)	Assunto
ROSA JÚNIOR, Herinaldo de Santa (2010)	Dissertação (Teologia)	As relações de cuidado transpessoal no acompanhamento pastoral do soropositivo: um estudo de caso.
FRANCO, Roberto Kennedy Gomes (2010)	Tese (Educação)	A face pobre da AIDS.
GUEDES, Heloisa Helena da Silva (2010)	Dissertação (Serviço Social)	O desafio da prevenção em HIV/AIDS: um estudo acerca das práticas de saúde desenvolvidas nos serviços de referência em Juiz de Fora/MG.
SANTANA, Sonia Carvalho de (2013)	Dissertação (Teologia)	A escola bíblica dominical atuando na prevenção do HIV/AIDS: um estudo a partir da Igreja Evangélica Assembleia de Deus.
MEDEIROS, Jason Azevedo de (2014)	Dissertação (Educação Física)	Efeito do treinamento resistido na função autônoma cardíaca, nos parâmetros bioquímicos e antropométricos de pessoas vivendo com HIV/AIDS.
SOUZA, Dayane Cristina de (2016)	Dissertação (Educação Física)	Efeito agudo de uma sessão de exercícios com pesos associados à suplementação de glutamina sobre as funções cognitivas de pessoas com HIV/AIDS.
ZANDAMELA, Humberto Alfredo (2017)	Dissertação (Saúde Pública)	Comunicação e educação em saúde no contexto da epidemia de HIV/SIDA em Moçambique: o caso da Rádio Comunitária da Manhiça, 2016.
LIMA, Mariana Souza de (2017)	Dissertação (Enfermagem)	Conhecer para atuar: propostas para ações mais eficazes na prevenção do HIV/AIDS em adolescentes no município de Belém do Pará.
SOUZA, Alan Daniel Santos de (2018)	Dissertação (Educação Física)	Capacidade cardiorrespiratória de pessoas vivendo com HIV/AIDS.
SANTOS, Bruna dos (2020)	Dissertação (Educação Física)	Validade de equações alternativas e da impedância bioelétrica para estimativa do estado nutricional em pacientes HIV/AIDS.
VALDUGA, Camila (2020)	Dissertação (Educação Física)	Equações antropométricas e impedância bioelétrica: validade para estimar a composição corporal de pacientes com HIV/AIDS.

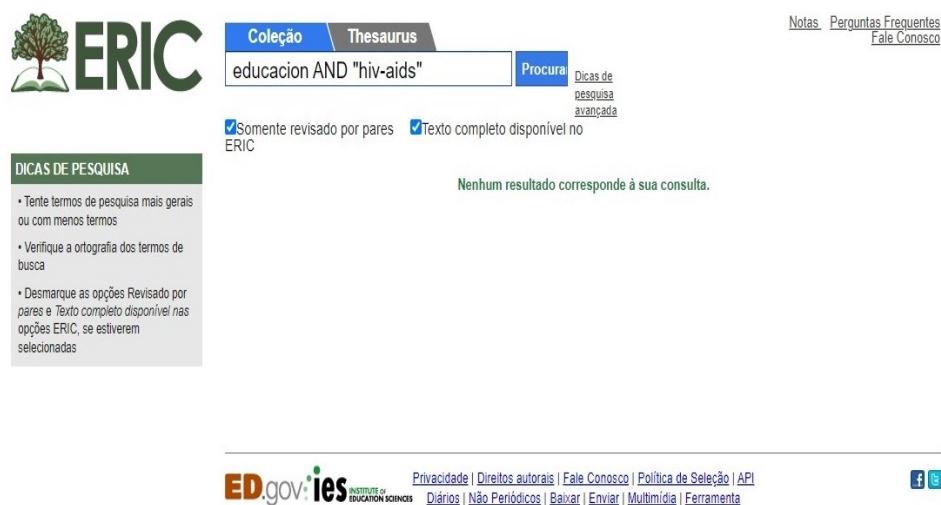
Fonte: Autoria própria (2023).

Nesta primeira busca, tivemos como enfoque apenas as produções da Educação e HIV-AIDS. Nesse sentido, apenas uma foi localizada das onze, que foi uma tese que teve como estudo a análise da proliferação do vírus HIV-AIDS e sua relação com o capitalismo e a pobreza na qual a maior parte dos casos estão nessa classe social (FRANCO, 2010), que segundo o autor, a doença no início da Pandemia, teve como alvo pessoas de classe e escolaridade superior.

Todavia, na terceira década foi percebido que as pessoas com menos escolaridade e classes sociais abastadas são as mais atingidas em nível nacional na África e América Latina. Soma-se a proposta da pesquisa, a participação do movimento social Rede nacional de pessoas vivendo com HIV-AIDS. O movimento, segundo o pesquisador, auxiliou no processo histórico de tomada de consciência para mobilizar melhores condições de vida às pessoas que vivem soropositivas.

Seguimos as buscas em uma plataforma internacional, nomeada como Eric, que é uma plataforma digital que reúne pesquisas no campo da educação, com patrocínio pelos EUA. Reuni mais de 1,5 milhão de textos relacionados a temas da educação. Utilizamos os mesmos critérios, as palavras *Educacion* AND HIV-AIDS. Nosso objetivo é observar o que já foi produzido em dissertações e teses nesta área, sobretudo, se as produções estão na mesma linha ou mesmo objetivo da pesquisa pretendida, o que pode ser revista, aproveitada e entender a relevância da pesquisa pretendida para a tese de doutoramento. Contudo, nada foi encontrado.

Figura 1 – Página Inicial plataforma Eric.



Fonte: Eric (2023).

Na tentativa de encontrar mais trabalhos realizados dentro do tema e problema investigativo, que trata Educação e HIV-AIDS, buscamos por mais uma plataforma digital, nomeada como Latindex. A proposta da plataforma, assim como as demais utilizadas aqui, é reunir estudos e pesquisas na composição de um acervo que esteja à consulta de todas as pessoas interessadas.

Utilizamos por meio das buscas as palavras *“educación y vih-sida”*, centrando nas informações que dizem respeito ao diretório, que oferecem dados bibliográficos e contatos de todas as revistas registradas, o catálogo, composto por revistas das mais altas qualidades verificadas de acordo a metodologia latindex, informações estas apresentadas pelo site da revista (LATINDEX, 2022, p. s/p). Por fim, revista em línea com tema Ciências Sociais e subtema Educação e nada foi encontrado.

Figura 2 – Página Inicial plataforma Latindex.



Fonte: Latindex (2023).

Nos chamou a atenção, por não termos encontrado nada. Todavia, um dos fatores que autenticam e validam a revisão sistemática é a reavaliação de outra pessoa. Para observar possíveis erros de buscas e não domínio das plataformas. Seguiremos atentamente sobre o que tem sido produzido de políticas que podem alinhar ou dialogar com a proposta de pesquisa que visa tratar sobre educação e HIV-AIDS.

### Quais políticas existem sobre a temática pesquisada?

Antes de tratarmos sobre quais políticas que atendam as questões de educação e HIV-AIDS, importamo-nos pensar o conceito geral de política pública em vista de embasar e fundamentar a reflexão neste momento e dialogar com a proposta deste estudo e da pesquisa que pretendesse realizar. Lopes e Amaral (2008, p.5) na elucidação de um manual que visa tratar sobre políticas públicas, descreve-as como

[...] a totalidade de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público. É certo que as ações que os dirigentes públicos (os governantes ou os tomadores de decisões) selecionam (suas prioridades) são aquelas que eles entendem serem as demandas ou expectativas da sociedade. Ou seja, o bem-estar da sociedade é sempre definido pelo governo e não pela sociedade.

As políticas públicas revelam o caminho no qual as sociedades escolhem seguir, de acordo com as demandas e problemas enfrentados em determinados contextos sociais e históricos. Visto nesta perspectiva, refletir quais políticas públicas que envolvem a educação e as questões que cercam a HIV-AIDS, na luz da definição elucidada acima, nos coloca sob quais caminhos foram escolhidos e que temos seguidos e quais precisamos traçar para mudar o cenário social e cultural que tem perpetuado em nossa sociedade, ao banalizar ou excluir o fato de termos e convivermos com HIV-AIDS.

Implica pensar em nosso projeto, uma vez que, almejamos conhecer o que a educação básica fala sobre questões de HIV-AIDS, que impacte a vida das pessoas soropositivas, no intuito de formar e não aterrorizar as pessoas desta fase do ensino e que possibilite vivências sexuais saudáveis e convivências inclusivas com pessoas soropositivas. Para tanto, buscamos no site do Ministério da educação, com as palavras chaves, HIV-AIDS, tema, todos, com tipo de pesquisa exatamente, sem delimitação de datas. Abaixo segue

uma tabela que traz informações a respeito das políticas que foram encontradas, com título, datas e síntese do que se trata.

**Quadro 2 – Resultados de buscas nas plataformas**

Título da matéria	Ano/Governo	Síntese da política
Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE)	2003. Lula.	O Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) é uma das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), que tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. A proposta do projeto é realizar ações de promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva de adolescentes e jovens, articulando os setores de saúde e de educação. Com isso, espera-se contribuir para a redução da infecção pelo HIV/DST e dos índices de evasão escolar causada pela gravidez na adolescência (ou juvenil), na população de 10 a 24 anos. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/projeto-saude-e-prevencao-nas-escolas-spe">http://portal.mec.gov.br/projeto-saude-e-prevencao-nas-escolas-spe</a>
Estudo revela que a maioria das escolas discute drogas, gravidez e aids	2005. Lula.	Um levantamento inédito sobre saúde incluído no Censo Escolar 2005 revelou que 99% das escolas de ensino médio e 95% de ensino fundamental trabalham temas relacionados à promoção da saúde e educação preventiva. De acordo com o Censo, drogas, doenças sexualmente transmissíveis, aids e gravidez na adolescência são os temas mais abordados pelos estudantes. A escola foi apontada pelos jovens como o segundo lugar mais utilizado para obter informações sobre aids. Em primeiro vem a família e em terceiro, a tevê. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/202-264937351/5106-sp-691088779">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/202-264937351/5106-sp-691088779</a>
Ministérios lançam programa contra a Aids.	2005. Lula.	O programa Afroatitude, trata sobre questões afirmativas e inclusivas a pessoas pretas e que vivem com HIV-AIDS. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/202-264937351/3908-sp-730104485">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/202-264937351/3908-sp-730104485</a>
Ministros divulgam resultado do Encarte Saúde do Censo Escolar	2005. Lula.	Resultado da análise dos dados do Encarte Saúde do Censo Escolar 2005. As informações sobre ações de prevenção das DST/Aids, saúde sexual e reprodutiva, uso de drogas e gravidez na adolescência foram coletadas pela primeira vez neste ano. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/201-266094987/5096-sp-1422015374">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/201-266094987/5096-sp-1422015374</a>
Programa concede bolsas para estudantes cotistas	2005. Lula.	O Programa Integrado de Ações Afirmativas para Negros (Brasil Afroatitude) favorece, inicialmente, estudantes de dez universidades públicas. Cerca de 500 universitários vão receber bolsas de estudos no valor de R\$ 241,51 mensais para fazer pesquisas relacionadas à Aids e sobre a situação social, econômica e cultural dos afrodescendentes. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/213-1762821894/2203-sp-175697197">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/213-1762821894/2203-sp-175697197</a>
MEC destinará R\$ 15,8 milhões para	2006. Lula.	Encontros de sensibilização, no intuito de conscientizar jovens e adolescentes sobre formas de prevenção de HIV-AIDS, DSTs, respeito entre os

prevenir Aids nas escolas		gêneros e gravidez. Link na integra <a href="http://portal.mec.gov.br/busca-geral/202-noticias/264937351/7332-sp-167729291">http://portal.mec.gov.br/busca-geral/202-noticias/264937351/7332-sp-167729291</a>
Prêmio Inovação Tecnológica estimula conhecimento e prática	2006. Lula.	O contágio de doenças sexualmente transmissíveis, especialmente da Aids, e a gravidez na adolescência são temas recorrentes na vida escolar. Com a finalidade de integrar ensino e prevenção nas salas de aula, o Ministério da Educação, convidado pelo Ministério da Saúde a integrar o projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, abre concurso para o Prêmio de Inovação Tecnológica em Prevenção das DST/HIV/Aids. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/7503-sp-1220403854">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/7503-sp-1220403854</a>
MEC participa de sessão do Comitê de Nutrição da ONU	2006. Lula.	O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC) vai participar da 33ª Sessão do Comitê Permanente de Nutrição da Organização das Nações Unidas (ONU), para discutir a agenda global sobre temas como consequências da desnutrição em crianças em idade escolar, estratégias e ações necessárias do governo, da família, da comunidade e das organizações internacionais para reverter a fome no mundo. Além disso, serão examinadas questões como o combate à Aids e à fome nos países em situação de emergência. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/5746-sp-1662247649">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/5746-sp-1662247649</a>
Cefet-PI e Sesi realizam campanha educativa no Dia dos Namorados	2006. Lula.	O Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (Cefet-PI), em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi) desse estado, promove nesta segunda-feira, 12, Dia dos Namorados, a campanha Você já Sabe Namorar...e se Prevenir? A data foi escolhida estrategicamente para o fomento de ações educativas na área de prevenção ao HIV/AIDS. No evento acontecerão palestras e dinâmicas de grupos, além da distribuição de material educativo. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/6476-sp-1307922981">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/209-564834057/6476-sp-1307922981</a>
Programa Reconhecer tem 44 projetos inscritos	2006. Lula.	O objetivo do Reconhecer é fortalecer a formação cidadã de professores e estudantes, sobretudo na área de direitos humanos. Visa também valorizar e promover o respeito à autonomia e à autosustentabilidade das comunidades de afrodescendentes, dos povos indígenas, da população prisional, dos portadores de necessidades especiais e das pessoas que têm o vírus HIV/Aids. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/202-264937351/6366-sp-857065792">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/202-264937351/6366-sp-857065792</a>
Quase metade dos jovens com HIV não usaram preservativos.	2007. Lula.	Declaração foi feita na cerimônia de apresentação da pesquisa Saúde e Educação: cenários para a cultura de prevenção nas escolas, nesta terça-feira, 6, no Ministério da Saúde. A pesquisa avaliou os resultados do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, resultado de parceria entre os ministérios da Saúde e da Educação, com a colaboração de pesquisadores da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).



		<p>Criado em 2003, o projeto integra medidas de saúde e educação em escolas de educação básica da rede pública de todo o país com o intuito de despertar a atenção dos estudantes para a importância da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez indesejada. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/202-264937351/7654-sp-153884333">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/202-264937351/7654-sp-153884333</a></p>
Saúde e Prevenção: inscrições abertas	2007. Lula.	<p>Projeto que visa fomentar a produção e apresentação de trabalhos que tem sido realizado em escola, que tratam sobre prevenção integrando a área as saúde. A amostra reflete o projeto já existente Saúde e prevenção nas escolas (SPE). Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/7806-sp-1908391738">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/7806-sp-1908391738</a></p>
Países de língua portuguesa debatem analfabetismo	2008. Lula.	<p>Representantes da área da educação e especialistas de sete países de língua portuguesa – Cabo Verde, Brasil, Angola, Guiné-Bissau, Timor Leste e São Tomé e Príncipe, além de Moçambique – participam em Salvador da 2ª oficina de Cooperação Sul-Sul. Segundo a coordenadora de educação de jovens e adultos da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad/MEC), Carmem Gatto, os interesses dos países são múltiplos e as possibilidades de continuar as parcerias estão sendo reafirmadas.</p> <p>Guiné-Bissau, por exemplo, quer a participação do Brasil na temática da prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, especialmente HIV/Aids. Carmem Gatto diz que a Guiné quer colocar o tema no currículo da educação de jovens e adultos como forma de ampliar as possibilidades de prevenção. Guiné-Bissau fica na costa ocidental da África. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/204-10899842/9964-sp-1350877086">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/204-10899842/9964-sp-1350877086</a></p>
Saúde e prevenção chegam à escola pública	2008. Lula.	<p>Grupos prioritários do projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), os estudantes das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio público, e seus professores, receberão no final de março materiais educativos sobre prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST/Aids). O projeto, que integra o Programa Saúde na Escola, lançado em dezembro de 2007, é uma ação direta de educação, diálogo e informação. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/9973-sp-2050945828">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/9973-sp-2050945828</a></p>
Prêmio incentiva a prevenção de DST, Aids e gravidez juvenil	2008. Lula.	<p>Prêmio Escola 2008 — Incentivo à prevenção das DST/Aids e ao uso de drogas. O prêmio se efetiva por meio de um concurso, que consiste na seleção das melhores histórias em quadrinhos concebidas por alunos do ensino fundamental e do ensino médio, inclusive por alunos de educação de jovens e adultos. As escolas deverão levar em consideração os temas decorrentes que fundamentam o Programa Saúde e Prevenção nas Escolas, a saber: DST, Aids, gravidez juvenil e uso de drogas. Link na integra:</p>

		<a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/11310-sp-1667851580">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/11310-sp-1667851580</a>
Prevenção vai às escolas brasileiras	2008. Lula.	Seminário Saúde e prevenção nas escolas. Encontro realizado no intuito de ouvir representantes de vários municípios com dialogo com especialistas. Nas falas apontamentos mostram que têm se falado de questões de HIV-AIDS nas escolas, refletindo a diminuição mas ainda assim, seguimos com números consideráveis de contaminações. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/10104-sp-837412831">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/10104-sp-837412831</a>
Projeto Saúde e Prevenção realiza mostra	2008. Lula.	3ª amostra que busca propiciar um espaço de discussão sobre saúde, direitos sexuais, reprodutivos e prevenção contra DSTs. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/10658-sp-72999838">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/10658-sp-72999838</a>
Encontro debate saúde na escola	2008. Lula.	Trata da 1ª reunião de ministros da América Latina e Caribe que têm como intuito trocar experiências que possibilite elaborar políticas educacionais preventivas, como também, apresentar as experiências brasileiras, sobretudo, a SPE, modelo de prevenção iniciada em 2003 para atuar nas escolas. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/10957-sp-1623100936">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/10957-sp-1623100936</a>
Ministérios juntos contra a Aids	2008. Lula.	Uma formação que visa explicar questões voltadas á saúde a serem realizadas nas escolas. A formação envolve materiais que tratam sobre HIV-AIDS e DSTs para docentes e discentes. Ressalta que são guias que auxiliará as pessoas gestoras a saberem lidar com ocasiões, tal como, discentes que se contaminaram com a doença. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/10112-sp-521514512">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/10112-sp-521514512</a>
Abertas as inscrições para o Prêmio ODM Brasil	2009. Lula.	Os objetivos do milênio foram definidos durante reunião da Cúpula do Milênio, realizada em Nova Iorque em 2000, quando líderes de 189 nações oficializaram um pacto para tornar o mundo mais solidário e mais justo até 2015. São oito iniciativas: erradicar a extrema pobreza e a fome; educação básica de qualidade para todos; promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde das gestantes; combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental e estabelecer parcerias para o desenvolvimento. Link na integra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/14081-abertas-as-inscricoes-para-o-premio-odm-brasil">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/14081-abertas-as-inscricoes-para-o-premio-odm-brasil</a>
Gestores do SPE participam de encontros regionais	2009. Lula.	A partir desta semana, os ministérios da Educação e da Saúde iniciam uma série de oito encontros regionais com gestores estaduais do projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE). O objetivo é promover o intercâmbio de experiências do projeto entre os estados. O SPE tem como proposta a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde. Alguns dos enfoques do

		projeto são: redução da incidência das doenças sexualmente transmissíveis e de infecção pelo HIV/Aids; redução da incidência de gravidez na adolescência; redução da evasão escolar relacionada à gravidez na adolescência na população jovem. Link na íntegra: <a href="http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/13405-gestores-do-spe-participam-de-encontros-regionais">http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/13405-gestores-do-spe-participam-de-encontros-regionais</a>
Entidades denunciam desmonte de políticas para HIV/Aids; governo nega	2019. Bolsonaro.	No início do ano, o Ministério da Saúde decidiu fundir o Departamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis com outros programas de doenças crônicas. Link na íntegra: <a href="#">Entidades denunciam desmonte de políticas para HIV/Aids; governo nega - Notícias - Portal da Câmara dos Deputados (camara.leg.br)</a>

**Fonte:** Autoria própria (2023).

A relação das políticas e ações que envolvem a educação e questões de HIV-AIDS, apresentadas na tabela acima, mostram que durante um bom período houve um trabalho que possibilitou o enfrentamento da Pandemia de HIV-AIDS e a diminuição dos números de casos. Soma-se que muitas das ações, descrevem o que pretendemos pesquisar, tendo como direcionamento a seguinte questão: o que a educação básica fala sobre questões de HIV-AIDS, que impacte a vida das pessoas soropositivas? É sabido, que outras ações em diferentes governos ajudaram na diminuição das mortes causadas pelo HIV-AIDS que não apresentamos aqui, mas que temos a consciência de suas existências. Todas estas ações e políticas possibilitaram refletir sobre o projeto, sobretudo sua relevância.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste estudo foi buscar encontrar relevância em pesquisas já realizadas e políticas aplicadas em ações que envolvem a educação e questões da HIV-AIDS e pessoas soropositivas. Nas buscas em plataformas (nacionais e internacionais), propiciou um território de questionamentos. De um lado, porque há poucas produções em certas plataformas e em outras não foram encontradas nada. De outro, qual seria a motivação da escassez da produção científica dentro da temática HIV-AIDS, pessoas soropositivas e Educação?

Ao que concerne às políticas, nos pareceu que pensar as questões de HIV-AIDS e pessoas soropositivas na educação não são problemas aceitos ou de preocupação das últimas políticas encerradas em 2022 culminando com o negacionismo científico. As produções que existem estão no campo da saúde e aparecem na educação mais no sentido preventivo, medicamentoso e não formativo para vivências sociais e diversas.

Foi perceptível que nosso olhar não está desconstruído ao pensar a educação para a inclusão de novos protagonistas na educação e sociedade. É um trabalho na qual já é almejado por décadas por outras políticas e em outros países. Fato é que, a educação é vista como a ferramenta que possibilitará criar consciência e não traumas por meio do terrorismo causado ao tratar de sexualidade e HIV-AIDS.

A educação que tenha em vista a formação integral e inclusiva antes precisa desenvolver a consciência crítica fragmentando a massificação do pensamento. Estamos vivendo um período da história na qual a sociedade mudou, a ciência possibilitou novas maneiras de vivências. A HIV-AIDS e pessoas soropositivas não são a lepra que atinge apenas um grupo social ou de classe. Elas estão em todos os lugares, não tem face, etnia, sexualidade ou identidade de gênero. É algo que pode estar a todas as pessoas. O intuito é pensar que mesmo que ela esteja presente podemos conviver e participar de uma sociedade que conviva com as diferenças, inscritas na etimologia de humanos, no qual somos marcados pela diversidade.

## Research Policies and Scientific Relevance

### ABSTRACT

The purpose of this study was to seek the relevance of scientific research and policies concerning HIV-AIDS and HIV-positive people in education. To this end, we searched national and international platforms such as BDTD, Eric and Latindex, in the period from 2010 to 2020, for what has been produced on the subject and on the latest proposed policies that included the thematic issues of the study. The result is that in the field of education, nothing was found, only in the medical areas. Regarding policies in recent years, nothing has been found.

**KEYWORDS:** Research relevance. Education. Inclusion policies.

## NOTAS

1 Com a Pandemia de Covid-19, possibilita-se retomar o olhar esquecido sobre o avanço da ciência em vista de solucionar problemas em âmbito da saúde e favorecer os problemas sociais, como no caso do HIV-AIDS.

## REFERÊNCIAS

DAVID, A. R.; MANUEL, T. M. E. PubMed: Clinical Queries, Terminología MeSH y Operadores Booleanos. **Revista de Medicina Clínica**, v. 2, n. 3, p. 96-100, 2018.

ERIC – Institute of Educacion Sciences. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?>. Acesso em: 23 jan. 2023.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “Estado da arte”. **Rev. Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272. ago. 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

HISTÓRICO DA pandemia de COVID-19. **Organização Panx-Americana da Saúde**, Brasília: OPAS/OMS, [2023]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 23 jan. 2023.

LATINDEX. **Índice Latino-americano de Publicações Científicas Seriadadas**. Disponível em: <https://www.latindex.org/>. Acesso em: 23 jan. 2023.

LOPES, B.; AMARAL, J. N. **Políticas Públicas: conceitos e práticas**. Belo Horizonte, MG: Sebrae, 2008.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa**. Elaborado pelo Instituto Antônio Houaiss. São Paulo, SP: Moderna, 2011.

MAROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Rev. Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul. / dez. 2014.

TELLES, L. F. **A estrutura da bolha de sabão**. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 1999.

**Recebido:** abril 2023.

**Aprovado:** maio 2023.

**DOI:** <http://dx.doi.org/10.3895/etr.v7n2.16863>.

**Como citar:**

REIS, R. S.; SANTOS, D. F. Políticas e relevância científica da pesquisa. **Ens. Tecnol. R.**, Londrina, v. 7, n. 2, p. 692-704, maio/ago. 2023. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/16863>. Acesso em: XXX.

**Correspondência:**

Rafael dos Santos Reis  
Universidade do Oeste Paulista. Programa de Pós-Graduação em Educação. Rodovia Raposo Tavares, km 572, Bloco B2, Sala 205, Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

**Direito autoral:**

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

